



**COORDENADORIA DO CURSO DE LETRAS – LÍNGUA INGLESA E SUAS
LITERATURAS
PLANO DE ENSINO**

Disciplina: IELIN: A Dimensão Social Do Ensino De Língua Estrangeira			Período: 4 ^o	Currículo: 2019	
Docente (qualificação e situação funcional): Professora Efetiva, Dra. Carolina Vianini Amaral Lima			Unidade Acadêmica: DELAC		
Pré-requisito: - —			Correquisito: —		
C.H. Total: 72 h.a (66h)	C.H. Prática: —	C. H. Teórica: 72h.a (66h)	Grau: Graduação	Ano: 2021	Semestre: 2 ^o

EMENTA

A dimensão social e ideológica do ensino de língua inglesa na sociedade brasileira. A prática docente do professor de Língua Inglesa e seu papel na construção da cidadania. Políticas públicas e documentos governamentais (PCNs, Orientações Curriculares, e demais documentos) que orientam o ensino de língua estrangeira nas escolas brasileiras de Ensino Fundamental e Médio.

OBJETIVOS

- Refletir sobre a inserção social e ideológica do ensino de inglês como língua estrangeira na sociedade brasileira.
- Discutir os parâmetros curriculares nacionais e as orientações curriculares propostas pelo MEC no que se refere ao ensino de língua estrangeira em nível fundamental e médio.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Os conceitos de língua que fundamentam a prática de ensino de línguas adicionais e suas implicações.
- A relação social em sala de aula: autonomia, motivações, emoções, crenças e identidades.
- O ensino de língua inglesa e a globalização.
- Desafios e possibilidades no ensino de inglês: indisciplina, adolescência, inclusão de alunos com necessidades especiais etc.; competências para aceitar o desafio.
- As propostas curriculares nacionais – orientações curriculares, PCNs, BNCC – para o ensino de língua estrangeira.
- Os aspectos políticos da formação dos professores, tais como: o ensino continuado, o papel do professor de línguas no contexto nacional, a questão da afiliação em associações de classe, pedagogias críticas, o conflito relacionado à identidade nacional, entre outros.

METODOLOGIA DE ENSINO

A carga horária total será cumprida com aulas síncronas e atividades assíncronas, seguindo as orientações descritas abaixo:

Sobre as aulas síncronas:

- as aulas síncronas ocorrerão nos dias e horários que foram disponibilizados na grade de horários da COLIL;
- o aplicativo *Zoom* (de forma gratuita) será utilizado para os encontros síncronos, sendo que, para acessá-lo, o aluno necessita de equipamento com internet, microfone e câmera;
- o link para o acesso às aulas será postado no Portal Didático, assim como o calendário de encontros síncronos;
- durante as aulas, os microfones poderão ficar desativados, mas as câmeras devem, na medida do possível, ficar ligadas, para que o contato visual nas aulas seja mantido;
- se o aluno, por algum motivo se desconectar, ele poderá conectar-se novamente, clicando no link previamente enviado.

Sobre as atividades assíncronas:

- as atividades assíncronas serão compreendidas de estudos e discussões de textos teóricos e tarefas avaliativas; acontecerão pelo Portal Didático da UFSJ e/ou lista de e-mail e/ou grupo no aplicativo do *WhatsApp*.

Informações sobre as ferramentas e recursos serão disponibilizadas pelo Portal Didático.

O registro de presença e o sistema de avaliação seguirão o artigo 11º da RESOLUÇÃO Nº 007, de 3 de agosto de 2020 da UFSJ.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Serão distribuídos 100 pontos nas seguintes tarefas para avaliação:

- TAREFA 1 - (04/10): 35 pontos
- TAREFA 2 – (27/10): 35 pontos
- TAREFA 3: (01/12): 30 pontos

As tarefas serão compostas de elaboração de propostas de ensino (planos de aula, atividades, projetos etc) que articulem teoria e prática. As condições de produção, bem como os critérios avaliativos das tarefas serão disponibilizados no Portal Didático.

Haverá possibilidade de uma avaliação substitutiva para quem obtiver menos que 60% em uma das tarefas. O aluno só poderá substituir uma das três tarefas.

A frequência será registrada em conformidade com a Resolução Nº 007 do CONEP, de 3 de agosto de 2020.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

FERREIRA, Aparecida de Jesus (Org.). **Identidades sociais de raça, etnia, gênero e sexualidade:** práticas pedagógicas em sala de aula de línguas e formação de professores/as. Campinas: Pontes, 2012.

VAN LIER, L. From input to affordance: social interactive learning from an ecological perspective. In: LANTOLF, James P. (ed.). **Sociocultural theory and second language learning.** Oxford: Oxford University Press, 2004. p. 245 – 285.

WENGER, Etienne. **Communities of Practice: learning, meaning and identity.** Cambridge: Cambridge University Press, 1998.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BRASIL, Parâmetros Curriculares Nacionais Brasil: terceiro e quarto ciclos do ensino fundamental: língua estrangeira / Secretaria de Educação Fundamental. Brasília: MEC/SEF, 1998.

BRASIL. Orientações Curriculares para o Ensino Médio. Volume 1: Linguagens, Códigos e suas tecnologias. Capítulo 3: Conhecimentos de Línguas Estrangeiras. Brasília: Ministério da Educação e Cultura, 2006.

COELHO, H. S. H. “É possível aprender inglês na escola?” - crenças de professores sobre o ensino de inglês em escolas públicas. In: BARCELOS, A. M. F. e ABRAHÃO, M. H. V. (Org.). **Crenças e ensino de línguas** -foco no professor, no estudante e na formação de professores. Campinas: Pontes Editores, 2006. p. 125–143.

MOITA LOPES, L. P. da. “Yes, nós temos bananas” ou “Paraíba não é Chicago não” – Um estudo sobre a alienação e o ensino de inglês como língua estrangeira no Brasil. In: MOITA LOPES, L. P. **Oficina de Linguística Aplicada.** Campinas: Mercado das Letras, 1996. p. 37-62.

RODRIGUES, D. **A educação e a diferença:** valores e práticas para uma educação inclusiva. Porto: Porto Editora, 2001.